



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



Jesus Cristo Morreu Pelos Nossos Pecados

São Paulo, na *Primeira Carta aos Coríntios*, afirma que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, «segundo as Escrituras» (15, 3) e que ressuscitou no terceiro dia «segundo as Escrituras» (15, 4). Deste modo o Apóstolo põe o acontecimento da morte e ressurreição do Senhor em relação com a história da Antiga Aliança de Deus com o seu povo. Mais ainda, faz-nos compreender que esta história recebe de tal acontecimento a sua lógica e o seu verdadeiro significado. No Mistério Pascal, realizam-se «as palavras da Escritura, isto é, esta morte realizada "segundo as Escrituras" é um acontecimento que contém em si mesmo um *logos*, uma lógica: a morte de Cristo testemunha que a Palavra de Deus Se fez totalmente "carne", "história" humana. Na Páscoa, Deus revela-Se a Si mesmo juntamente com a força do Amor trinitário que aniquila as forças destruidoras do mal e da morte.

Verbum Domini



Entrega da Renúncia Quaresmal

A Renúncia Quaresmal deverá ser entregue até ao próximo Domingo, o Domingo de Ramos. Poderá deixar o envelope no cesto do ofertório das missas, se preferir. Se não tem o envelope próprio, poderá levantá-lo na igreja ou poderá entregar noutro envelope, desde que devidamente identificado.

Retiro Paroquial

Como já vai sendo habitual, na segunda – feira da semana santa, dia 25, terá lugar o retiro paroquial no centro pastoral de Miraflores, iniciando com a oração de laudes, às 10h00, e terminando com a missa das 18h00, na igreja de Miraflores. Orienta o retiro o padre Maria-no, pároco de Caxias e Porto Salvo.

Catequese - Entrega do Pai Nosso 19 de Março - São José

No dia 19 de Março, Solenidade de S. José as crianças que frequentam a catequese no segundo volume e os catecúmenos, em preparação para receber os Sacramentos da Iniciação Cristã, recebem a oração do Pai Nosso. A celebração da Eucaristia é na Igreja Paroquial às 19h.



O Senhor reuniu em São José, como num sol, tudo o que os santos têm juntos de luz e esplendor.

São Gregório

«Quem de Entre Vós Estiver Sem Pecado Atire-lhe a Primeira Pedra».

Como pôr em prática esta Palavra? Recordando-nos, diante dos nossos irmãos e irmãs – sejam eles quem forem – que também nós somos pecadores. Todos pecámos e, ainda que nos pareça que não caímos em erros graves, devemos ter sempre presente que não sabemos o peso das circunstâncias que levaram os outros a cair e a afastarem-se de Deus. Como nos teríamos comportado nós nas condições deles? Também nós já quebrámos, por vezes, o vínculo de amor que nos devia unir a Deus, e portanto não Lhe fomos fiéis. Se Jesus, o único homem sem pecado, não lançou a primeira pedra contra a adúltera, também nós não o podemos fazer contra quem quer que seja. Então: ter misericórdia para com todos. Dominar certos impulsos que nos levam a condenar sem piedade. Devemos saber perdoar e esquecer. Não podemos guardar no coração resíduos de juízos ou ressentimentos, que podem vir a alimentar a ira e o ódio, que nos afastam dos irmãos.

Chiara Lubich



S. Cirilo de Jerusalém

Nascido em torno do ano 315, em Jerusalém ou perto dela, Cirilo recebeu uma óptima formação literária, que se converteu no fundamento de sua cultura eclesial, centrada no estudo da Bíblia. Ordenado presbítero pelo bispo Máximo, quando este morreu ou foi deposto, no ano 348, foi ordenado bispo por Acácio. Em cerca de vinte anos, Cirilo experimentou três exílios: o primeiro, no ano 357, após ter sido deposto por um Sinodo de Jerusalém; no ano 360, um segundo exílio provocado por Acácio e, por último, um terceiro, mais longo — durou onze anos —, no ano 367, por iniciativa do imperador filo-ariano Valente. Só em 378, depois da morte do imperador, Cirilo pôde voltar a tomar definitivamente posse de sua sede, restabelecendo entre os fiéis a unidade e a paz. Dele conservamos 24 famosas catequeses, que pronunciou como bispo por volta do ano 350.

Bento XVI

São José

Servo fiel, humilde e silencioso, São José faz das mãos a sua glória: mãos que trabalham, mãos que rezam, mãos unidas, em plena doação à vontade divina e ao coração dos outros. As mãos de São José são mãos sagradas, nelas concentra a alma em oração, e com elas defende e ampara o Deus-Menino e com elas defende e ampara a Virgem-Mãe, por designio de Deus. Servo fiel, humilde e silencioso, Mártir da solidão em longo exílio, São José nos ensina a caminhar na vida, a edificar na fé a paz dos nossos lares E a renovar o mundo.

Liturgia das horas

